

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

TURIN: “NÃO SOU EU EM CURITIBA UM RODIN, UMA GLORIA PROVINCIANA?”¹

André Americano Malinski (PIC Fundação Araucaria)
Unespar/Campus Curitiba 1 - Embap, a.malinski@hotmail.com
Prof^a Dr^a Katiucya Perigo (Orientadora)
Unespar/Campus Curitiba 1 - Embap, katiucya@yahoo.com.br

RESUMO:

É nos manuscritos do escultor paranaense João Turin (1878-1949), que encontramos as questões que delimitam a nossa pesquisa. No seu auto questionamento há a comparação com o escultor francês Auguste Rodin (1840-1917), o que sugeriu um problema pertinente a ser examinado. Além disso, a escolha em fazer um recorte de pesquisa nos manuscritos ocorreu devido à escassez de estudos específicos sobre as palavras que Turin se empenhou em deixar, o que, acreditamos justificar que continuemos a nos debruçar sobre os conteúdos desses documentos. Então, nos propomos a refletir sobre a coerência dessa comparação onde o escultor paranaense, se colocou como estando para Curitiba o equivalente ao que Rodin estava para o universo da arte européia. Para isso, optamos por utilizar os princípios da Micro-história de Carlo Ginzburg associados à literatura específica, de modo a lançar nova luz sobre João Turin e o seu posicionamento artístico. Após esse estudo, acreditamos que, sendo coerente consigo mesmo, Turin avançou dentro do que foi possível em seu contexto, e, a exemplo de Rodin, seu auto referenciado, veio a contribuir efetivamente para os avanços da produção estatuarial e da arte em sua “Curitiba provinciana”.

Palavras-chave: João Turin. Escultura. História da Arte do século XX.

¹ Trecho extraído de manuscrito deixado pelo escultor paranaense João Turin [194-], doc. n° 623 pertencente ao *Acervo João Turin*.